



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2018
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	O programa de concerto como mediador cultural: uma análise semiótica do programa de abertura da temporada 2017 da Orquestra Sinfônica de Porto Alegre
<b>Autor</b>	ANA CAROLINA NODARI GIOLLO
<b>Orientador</b>	MARILIA FORGEARINI NUNES

## O programa de concerto como mediador cultural: uma análise semiótica do programa de abertura da temporada 2017 da Orquestra Sinfônica de Porto Alegre

Autor: Ana Carolina Giollo

Orientador: Marília Forgearini Nunes

Instituição de origem: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Este trabalho se propõe a analisar o programa de concerto como objeto de mediação entre o público e a performance musical, partindo da ideia de que o programa impresso é o principal meio de acesso à informação prévia que o público tem disponível para produzir sentido sobre o espetáculo que irá assistir. A análise foi feita a partir dos pressupostos teóricos da semiótica discursiva, também conhecida como greimasiana. Essa teoria é voltada a compreender a produção de sentido nos diferentes textos, envolvendo diferentes linguagens e analisando a relação entre expressão e conteúdo. O objeto analisado foi o programa do concerto de abertura da temporada 2017 da Orquestra Sinfônica de Porto Alegre, que ocorreu no dia 14 de março de 2017 no Salão de Atos da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Concluímos que o objeto é pensado como um híbrido entre programa e pôster colável, e que transcende o seu uso apenas na noite do concerto. Os textos verbais não respeitam as dobras em quadrantes, e a fonte excessivamente grande dificulta a leitura e o manuseio, sendo necessário manter a folha aberta em tamanho A3 para ler o repertório. O programa traz as informações necessárias para a apreciação musical informada, com textos objetivos focados na breve história dos compositores e das peças interpretadas, situando o ouvinte no período da história da música e no estilo das obras. Apenas na descrição da obra do compositor Gustav Mahler o texto adquire um caráter mais descritivo, aproximando-se do estilo dos primeiros programas de concerto escritos no final do século XIX.